

noSSa

TURMA Lina

DESDE: 1995

EDIÇÃO ESPECIAL

100

8^o ano



100 anos
WALDORF
A história
da nossa escola
criada em 1919
por Rudolf Steiner.

(pag. 8)

NOTÍCIAS DAS CLASSES

Descubra o que cada
classe tem feito.

(pag. 2-6)

Com uma
foto inédita
de todas
classes da
escola.

(pag. 2)

TIRINHAS

Divirta-se com uma
tirinha exclusiva.

(pag. 9)

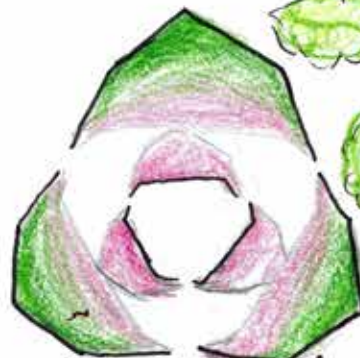
RECEITAS

Alimente-se com
um pastel Waldorf,
mas primeiro descu-
bra como fazê-lo.

(pag. 9)

NOVA
ESCOLA
Veja o que
os alunos gost-
ariam de ter
na sua
escola.

(pag. 6-7)



Antigo símbolo
da
escola.

* Pedimos desculpa pelo tema fora de época.



EDITORIAL

Nós do 8º ano, na época de Língua Portuguesa nos propusemos a fazer uma edição especial do jornal da escola. Por isso fizemos uma pesquisa de opinião com professores, funcionários, pais e alunos da escola para saber o que gostariam de ler.



Dos 53 entrevistados a maioria conhecia o jornal e trinta deles sugeriram a divulgação de notícias das classes. Além disso sugeriram receitas, músicas, poemas e entrevistas.

Como inspiração, analisamos jornais antigos e atuais da Turmalina e de outras escolas. Também observamos a configuração de jornais e revistas do país.

Diante disso concluímos essa edição do nosso próprio jeito.

Agradecemos a oportunidade e desejamos uma boa leitura!!!

Créditos

Escritas: Dora Doneda, Icaro Demio, Idalina Pereira, Zaira Pereira

Ilustrações: Zaira Pereira, Beatriz Assumpção, Dora Doneda, Icaro Demio, Júlia Murakame

Diagramação: Dora Doneda

Repórteres: Beatriz Assumpção, Caetano L.B., Gabriel Cervellini, Giovanna Pokrand, Guilherme Pituro, Helena Biscaia, Helena Juhler, Idalina Pereira, Júlia Murakame, Lorenzo Xavier, Theo Siqueira

Comunicação com a gráfica: Helena Juhler, Theo Siqueira

Supervisão: Juliana Garcia

Tratamento de imagem: Luciane Stocco

Digitalização: Luciana Cabral

Festa de São João
Dia 29/06/2019



Fotografia: Amanda Nunes

Notícias das classes



1º ano

O primeiro ano já está na segunda época de letras! A cada letra nova os alunos ouvem uma pequena história, fazem belos desenhos e buscam descobrir qual é o segredo! Os olhinhos brilham quando o segredo da letra é revelado e aos poucos as crianças vão conseguindo dar os primeiros passos no mundo tão lindo da leitura!

Vimos o **V** do verde vale da violeta, o **R** do ratinho que roía a renda rara da roupa da rainha, o **T** da torre que tinha um tapete de tijolo, um tambor e um tamborim, o **J** do jarro de jeia e assim por diante...

Segue a letra da música que estamos cantando com a letra **T** para todos terem um gostinho...

Batuca o **t**ambor e o **T**amborim
também atada **t**ocando assim
sapateia o **t**amanco no **T**arte

tum, tum, tum, tim

tum, tum, tum, tim

(letra e música professora:
Leticia pupo)

2º ano

O 2º ano vivenciou a época da gotinha D'água, com muito entusiasmo e alegria.

Os alunos acompanharam a gotinha por muitas aventuras, desde o interior da terra, passando por uma fonte, um riacho, um caudaloso rio até chegar ao mar em sua imensidão. Depois ela retornou ao céu tornando-se nuvem.

Para concluir a época o 2º ano irá para uma chácara onde fará trilhas na mata e encontrará fontes e riachos!

Texto: Professor Marcelo Pupo





Notícias do 3º ano

O 3º ano trabalhou e está trabalhando muito! Começou o ano conhecendo a Criação do Mundo, com belas histórias sobre os anjos e os nomes. Depois, na primeira época de matemática, os alunos aprenderam as contas armadas e cálculos mais desafiadores.

Na época do Grão do Pão começamos o preparo do nosso cantino, que exigiu bastante esforço das crianças: arar a terra, cortar madeira para as canteiros e para a cerca. Cuidamos da horta todos os dias e em breve teremos alfaces, rúculas, batata-doce, e diversas temperos e ervas aromáticas para colher.

Em nossa época atual, ada Casa, estamos conhecendo diversos tipos de moradia. E depois das férias iremos construir uma casa na árvore em nossa escola! E em breve, iremos realizar o plantio do trigo na chácara Flor e Ser.

(texto do Professor André)

Notícias do 4º ano

(entrevista com o 4º ano)

O 4º ano esteve na época de Matemática, aprendem as frações,

Diariamente, fazem ritmo e a roda, onde também ensaiam o teatro sobre o roubo do martelo de Thor depois tocam flauta, e fazem cálculos mentais. Então começaram a estudar os frações, resolvendo contas e exercícios de matemática aprendendo um pouco mais a cada dia.

Este ano foram ao zoológico e pelo centro de Curitiba. Para receber a caneta tinteiro, fazem as runas nórdicas com bambu, depois usarão peras para a escrita, e em setembro começarão a usar a caneta tinteiro. É uma turma animada gostam do ponto cruz e pedem mais tarefas.

Notícias do 5º ano

Os alunos estiveram recentemente na época de geografia na qual aprenderam sobre a diversidade e cultura no Brasil, além de outros aspectos sobre o nosso país. Nos últimos meses começaram a treinar para as olimpíadas gegas, e estão vendendo nas sextas-feitas para arrecadar dinheiro.

Eles são uma turma engraçada, e este ano receberam muito bem o novo aluno Nicolás.

(entrevista com o 5º ano)



Nossa turma 6º ano

Uma turma engraçada
Muitas vezes bagunçada
Há seis anos está formada
E pela professora é aconselhada
Entre meninos e meninas há rivalidade.
Mas no final é só amizade.
São todos talentosos e cheios de bondade,
E também dotados de grande criatividade.
São muito agitados
Mas quando preciso são comportados.
E quando tudo está caprichado
O sexto ano é elogiado.

(texto coletivo do sexto ano)





A turma do sétimo ano começou recentemente a época de Antropologia, estudando o ser humano.

Também estiveram na época de geografia da África, estudando sua cultura, guerras e qualidade de vida. Desde já estão se preparando para a festa de São João, fazendo os ritmos africanos: Maculelê e Maracatu.

Cada aluno fez um trabalho sobre um país do continente africano, falando da economia, geografia e curiosidades.

E ainda, como ritmo, fizeram uma "amarelinha" típica africana.

Treze de setembro, sexta-feira - Será que vai dar certo?

Como você já pode ter notado, no oitavo ano das escolas Waldorf é realizada uma peça de teatro completa.

Nós teremos que fazer tudo!!! Já imaginou nossa preocupação?! É claro que teremos auxílio dos professores responsáveis:

- No cenário e figurinos os professores Cláudia, Luís Augusto, Tatiana já estão nos orientando.

- Para compor a música e sonoplastia estamos recebendo ajuda da professora Heidrum.

- Com a professora Juliana estamos praticando os jogos teatrais. Além disso o apoio de nossas famílias é essencial.

Contudo estamos no processo criativo, isto é, a caminhada só começou, e está sobre controle. Ufa!

Sexta-feira, 13 de setembro é a estreia. Também haverá apresentações nos dias 14 e 15.

Mais informações em breve.





NOTÍCIA 9º ano

Estágio Agrícola/Social

Fizemos nosso estágio na ABAI - Associação Brasileira de Amparo à Infância. Este lugar iniciou seus trabalhos há 40 anos como uma Casa Lar, local que abrigava crianças órfãs para adoção. Como perceberam que as crianças eram abandonadas porque seus pais eram dependentes químicos, a Associação ampliou seus trabalhos e passou a atender os adultos também, através de uma Comunidade Terapêutica. O trabalho de resgate, tanto das crianças como dos jovens adultos é desenvolvido no campo com o plantio de sementes crioulas, horta, agrofloresta, artesanato, criação de galinhas e vacas, esta oferecendo leite para o consumo dos frequentadores e produção de queijo para a venda.

Nós no começo achamos que apenas trabalharíamos na roça, limpando a horta ou plantando, mas fizemos muito mais. Além de conhecer uma plantação de milho crioulo desenvolvido pela própria Associação, fizemos a colheita, conhecemos o local onde guardam essas sementes e fazem trocas com outros produtos da região. Limpamos a horta, tiramos leite das vacas e alguns de nós participaram do abate das galinhas! Também aprendemos com indígenas na região a fazer cestas com a fibra de bambu. Jogamos capoeira com os jovens, brincamos com as crianças que já frequentam, ouvimos relatos emocionantes dos internados na Comunidade Terapêutica. A comida era muito boa e farta, nos sentimos muito acolhidos. Estamos nos organizando para voltar lá no seguinte semestre.

Eles não apareceram na foto das turmas porque estavam aqui →

Alunos do 9º ano 



A MENINA DA LANTERNA



Todos os anos, na época de Pentecostes, as turmas da Educação Infantil da Turmalina, realizam, junto com suas famílias, a festa da Menina da Lanterna. Os pais das crianças que completam 6 anos, sendo seu último ano de Jardim, fazem uma encenação da história. É um belo presente para as crianças!

A história conta sobre uma menina que carrega sua lanterna e quando o vento apaga sua luz e percorre um caminho no qual encontra personagens importantes até chegar ao Sol. Lá o Sol reacende sua luz. A menina então pode regressar o caminho compartilhando essa luz.

A festa celebra a busca pela luz interior. É uma das principais celebrações para maternais e jardins!



Data da Festa de 2019: 08/06

Em tempo: São João : 29/06

NOVA ESCOLA

Enquanto esperamos confiantes os encaminhamentos que os adultos darão para a nossa Turmalina aqui vai a ¹ escola perfeita do Caetano e da Beatriz (alunos do 8º ano).

A escola perfeita, para mim, não existe. Eu poderia dizer, uma escola que todos se respeitem, uma em que ninguém discuta ou brigue, mas o que aprenderíamos com isso? Pelo que sempre entendi, na escola nós aprendemos coisas, mas acho que além de conteúdo, aprendemos como conviver em grupo, como pensar em grupo, como ser um grupo e mesmo assim ser um indivíduo. Aprendemos a viver.

O que é perfeito? Pode ser que algo perfeito seja sem erros, que realize tudo como foi proposto. Mas se uma comunidade escolar for assim, não teriam erros com os quais se aprender. Então seria um local de aprendizado, onde não se aprende.

Acho que mesmo que erremos tudo, mesmo que se pegar nos um caminho complicado, vai sempre existir algo de bom com o que aprender.

Se pensar desse jeito, então pode chegar a conclusão que o perfeito já existe. Se uma escola não é boa, um dia a comunidade vai viver o que bem de errado e se for um problema, conserta-lo. Não importa quanto tempo dure. Acho que isso é bem melhor do que ficar somente na teoria.

Talvez tenha saído um pouco do contexto, mas é basicamente essa minha opinião por enquanto.

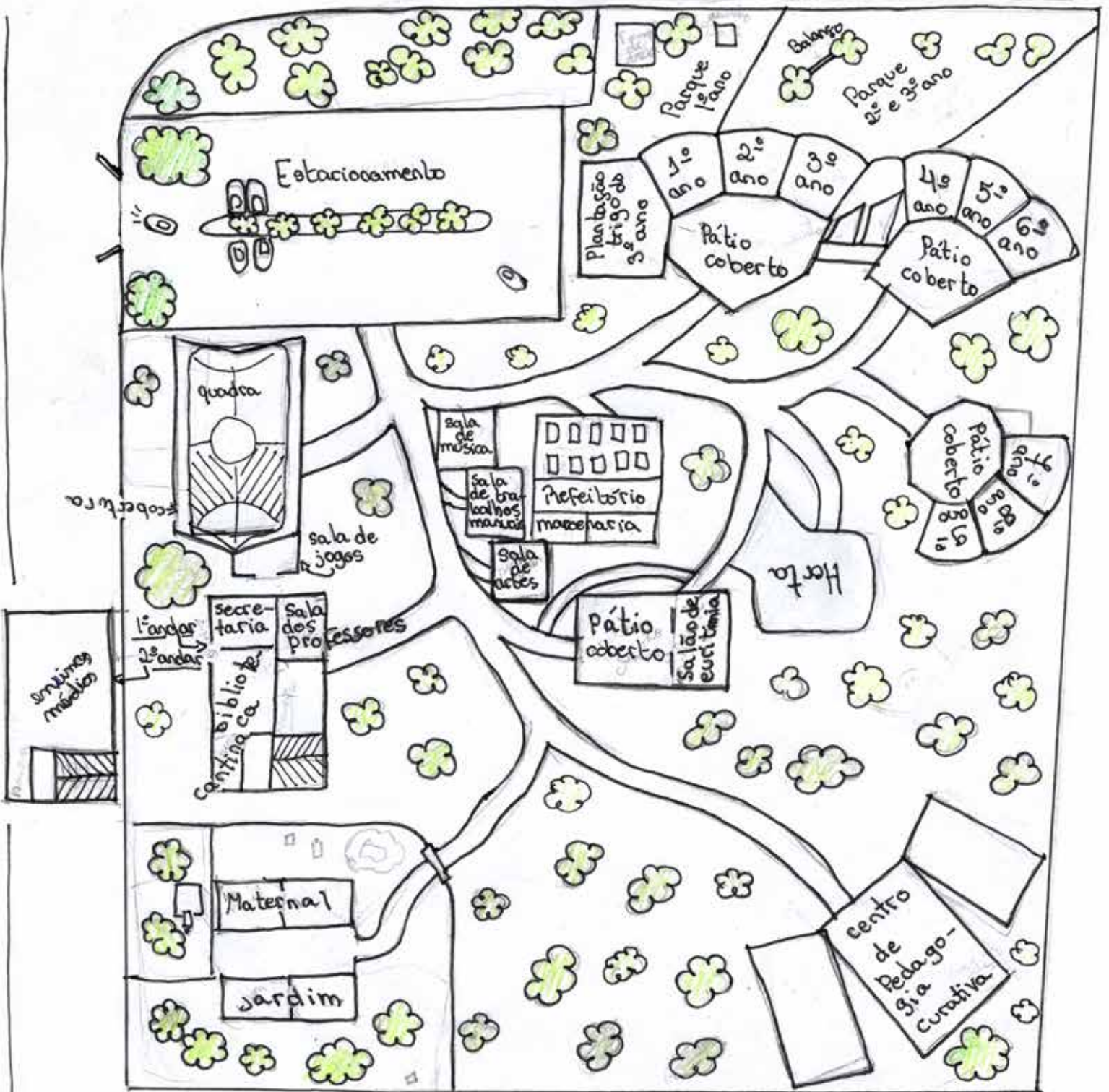
Beatriz Cunha Assumpção



A Escola da folha de Carvalho

(Caetano Luis Borges Dousan)

A Escola Associativa Waldorf da folha de Carvalho tem, como diz o nome o método de ensino Waldorf, do maternal até o ensino médio, com uma ampla estrutura contendo entre outros: quadra, salão de eurtímia, sala de música, horta, sala de trabalhos manuais, biblioteca, centro de pedagogia curativa e marcenaria.



100 anos Waldorf



Esse ano o ensino Waldorf completa 100 anos, mas você sabe como tudo isso começou?

Há 100 anos atrás a primeira escola Waldorf foi criada, com o intuito de proporcionar uma vida melhor para todos, ricos ou pobres. Rudolf Steiner batalhou muito em sua vida para que isso fosse possível, ele acreditava que a educação poderia mudar o mundo para melhor.

Rudolf Steiner percebeu que a humanidade precisava de consciência, porém necessitava também de instruções de como alcançá-la, e viu que o ser humano tinha que ser instruído desde criança. Mas ele precisava de uma pergunta, que surgiu do dono de uma fábrica de cigarros onde Steiner costumava dar palestras. O dono da fábrica pediu que ensinasse também os filhos de seus funcionários.

Rudolf Steiner muito animado fundou a primeira escola Waldorf do 1º ano do fundamental ao último do ensino médio.

Steiner trouxe à escola Waldorf

como principal reflexão, estudo e ensinamento, liberdade, igualdade e fraternidade em seus devidos lugares.

Assim: a liberdade no âmbito das religiões, onde expressamos o que pensamos e está relacionada à cabeça; a igualdade no sentido das leis e direitos, e esta relacionada ao nosso tronco (sentir); e por fim a fraternidade no âmbito do trabalho (na economia) onde recebemos e doamos, só fazendo ao outro aquilo que gostaríamos que fizessem para nós, que podemos relacionar com os membros (as ações).

Os alunos participaram da comemoração do centenário.



enviando cartões postais para escolas Waldorf do mundo todo. Aqui fizemos um mural onde foram colados alguns cartões que nós recebemos. Este mural está pendurado no corredor que dá para a entrada da escola.

Hoje estamos em 2019, 100 anos se passaram desde que esse movimento começou, e tudo o que podemos dizer é que ele fez um trabalho incrível enquanto estava vivo e deixou um legado maravilhoso, que é uma escola que olha para cada aluno como um ser único.



Pastel Waldorf

Quantidade: 45 vegetariano 🥬

ingredientes:

Recheio:

- 400g de cogumelo shimeji
- 2 alhos porós
- 400g de queijo branco
- 1/2 mago de salsinha (opcional)
- 1/4 xícara (chá) de azeite
- 1/4 xícara (chá) de shoyu
- Sal e pimenta-do-reino à gosto



modo de preparo:

recheio: (FAÇA A MASSA PRIMEIRO)

1. Corte o shimeji, alho poró e queijo branco em brunoise. Pique a salsicha lavada e descarte os talos.
2. Aqueça uma frigideira com azeite e refogue o alho-poró até que ele amoleça e mude de cor, adicione o shimeji e deixe dourar, tempere com shoyu e mexa bem.
3. Retire a frigideira do fogo, adicione o queijo branco e salsicha.
4. Ajuste o sal e a pimenta-do-reino e reserve para recheiar o pastel.

massa:

1. Amasse a ricota com um garfo.
2. Derreta a manteiga com água no microondas e misture a ricota em seguida - Use as mãos se precisar.
3. Peneire as farinhas e misture a ricota. Amasse bem até ficar homogênea. A massa deve ficar meio úmida mais não molhada. Reserve na geladeira enquanto faz o recheio.
4. Pré-aqueça no forno à 200°C.
5. Em uma superfície enfarinhada, abra a massa com um rolo de macarrão até que fique com 0,5cm de espessura. Corte os discos com um aro de metal de aprox. 10cm de diâmetro.
6. Coloque 1/2 colher (sopa) de recheio no centro da massa e feche do prado ao meio formando uma meia-lua.
7. Marque as bordas do pastel com um garfo para que feche bem - Dê o acabamento, pintando a gema do ovo previamente batida e polvilhando o gergelim por cima.
8. Leve ao forno para assar por 30 min ou até dourar. Bom apetite! 😊



- 300g ricota fresca
- 2 1/2 colheres (sopa) de manteiga
- 1/2 xícara (chá) de água
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo integral
- 2 gemas de ovo gergelim à gosto



Fotografia: Gustavo Castro



Icaro Demio, escritor do Best seller As crônicas de Zilda. (2019)

Icaro